

**RESSECÇÃO CIRÚRGICA DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM
FELINO: RELATO DE CASO**

ZACCHI, L. P.^[1]; CASAGRANDE, M. V.^[1]; OTTO, M. S.^[1]; ALVES, T. V. A.^[1];
MARCELLO, K. M.^[1]; DALMOLIN, F.^[2]; CAON, E.^[3]

O carcinoma de células escamosas (CCE) é o neoplasma maligno epitelial, localmente invasivo, mais comum em felinos. Essa alteração é descrita em gatos com idade média de 11 anos, principalmente animais de pelo curto e pele clara, tendo influência da exposição à radiação solar. Este trabalho teve como objetivo relatar a abordagem clínico-cirúrgica em um felino macho de 11 anos, SRD, com lesão ulcerativa nodular nasal, sugestiva de CCE; a lesão tinha aproximadamente quatro meses de evolução e sangramento recorrente, seguido de cicatrização. Ao exame citológico, por *imprint*, não se obteve resultado conclusivo. Solicitou-se hemograma e bioquímica sérica que não apresentaram alterações, além de exame radiográfico torácico, optando-se pela excisão cirúrgica. Após exame físico e avaliação pré-anestésica, aplicou-se por via intramuscular tiletamina e zolazepam (7,5 mg/kg) e metadona (0,3 mg/kg). Após a tricotomia e acesso venoso cefálico, iniciou-se fluidoterapia com Ringer Lactato (5,0 ml/kg/h), aplicou-se cefalotina (25 mg/kg/IV) e induziu-se com propofol (6,0 mg/kg/IV), sendo a manutenção anestésica com isoflurano. Para exérese incidiu-se a pele contornando a lesão com eletrocautério monopolar, respeitando a margem cirúrgica de 0,5 cm, seguiu-se hemostasia e sutura em padrão colchoeiro horizontal isolado com fio náilon 4-0 aproximando pele e cartilagem/mucosa nasal. A amostra removida foi encaminhada para exame histopatológico. Ao término da cirurgia aplicou-se meloxicam (0,1 mg/kg/SC) sendo observada a recuperação anestésica e alta médica. Prescreveu-se meloxicam (0,5 mg/kg/SID/2 dias), cloridrato de tramadol (12 mg/kg/TID/3 dias) e clorexidina em *spray* para limpeza da ferida cirúrgica (TID/15 dias). Para que o tratamento de neoformações seja eficaz, é essencial o diagnóstico precoce, sugerido pela citologia aspirativa por agulha fina ou por *imprint* e confirmado pela histopatologia. Neste caso a citologia não foi conclusiva, sendo a remoção cirúrgica aplicada para viabilizar o diagnóstico histopatológico. Dentre as indicações para casos de CCE estão a cirurgia, criocirurgia, quimioterapia, radiação ionizante e terapia fotodinâmica, sendo que a escolha depende de fatores como o estadiamento, estado geral do paciente, disponibilidade financeira e de equipamentos. A criocirurgia está entre as técnicas mais recomendadas atualmente por ser menos invasiva, permitir maior preservação do tecido saudável e apresentar eficácia em tumores superficiais. No entanto, o paciente deve ser submetido à diversas sessões do tratamento sob anestesia geral, além desta não proporcionar margem tecidual de

segurança, tornando mais provável a recidiva. Já a ressecção cirúrgica é recomendada para garantir margens livres do tecido neoplásico, proporcionando prognóstico favorável sendo uma escolha mais acessível financeiramente se comparada à criocirurgia, além de permitir o exame histopatológico, como neste caso e ter menor morbidade. Neste caso, apesar de apresentar aspecto estético menos favorável, a excisão cirúrgica proporcionou menor morbidade e redução de riscos associados à vários procedimentos de anestesia geral, uma vez que o paciente não precisou ser anestesiado repetidas vezes, sendo uma escolha assertiva para tratamento, assim como confirmação do diagnóstico.

Palavras-chave: histopatologia; neoplasia epitelial; radiação solar.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Origem: Extensão

[1] Luísa Pereira Zacchi. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. luisa.zacchi@hotmail.com.

[1] Mariana Valentini Casagrande. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. mariana.casagrande@estudante.uffs.edu.br.

[1] Mariana Signori Otto. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. mariana.signoriotto@gmail.com

[1] Thais Vasconcelos de Almeida Alves. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. thaisvasconcelos_al@hotmail.com.

[1] Milena Kaschak Marcello. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. milenakamarcello@gmail.com.

[2] Fabíola Dalmolin. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. fabiola.dalmolin@uffs.edu.br.

[3] Emanuel Caon. Médico Veterinário. Universidade Federal da Fronteira Sul. emanuel.caon@uffs.edu.br.